

Relatos de experiência das ações de Extensão ou Pesquisa relacionadas à temática da Arte e Cultura, desenvolvidas nos projetos vinculados aos Comitês de Pesquisa e Extensão (Cope) do IFPR

Alguns passos da dança no IFPR *Campus* Paranaguá

Palavras-chave: Dança; Educação; Dança circular; Lazer e inclusão.

Aline Tschoke Vivan

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Paranaguá

Talita Stresser de Assis

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Paranaguá

ORCID ID [0009-0001-3404-8120](https://orcid.org/0009-0001-3404-8120)



Apresentação IF Dança em evento institucional no IFPR *Campus* Paranaguá. Crédito: Arquivo do projeto Práticas Corporais/Aline Tschoke Vivan.

INTRODUÇÃO

A dança pode ser entendida como produto e fator de cultura e está sob influência dos contextos econômicos, sociais, políticos e religiosos. Ao ser vista como manifestação corporal, relaciona-se com a cultura, o lazer, a religião e o trabalho, que, articulados, demonstram o potencial dessa arte como fenômeno social em constante

processo de renovação, transformação e significação (HAAS; GARCIA, 2008).

No Projeto Político Pedagógico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) *Campus* Paranaguá (IFPR, 2022), as práticas corporais, incluindo a dança, estão inseridas nas ações do Núcleo de Arte e Cultura (NAC) do *Campus* e em projetos de ensino,

extensão, pesquisa e inovação, com ênfase no Projeto de extensão “A cultura corporal no IFPR *Campus* Paranaguá”, coordenado pelas autoras deste relato. Além, é claro, de estar presente na lista de conteúdos do componente curricular Educação Física I - Atividades rítmicas e expressivas, fundamentos da dança, composição coreográfica; Educação Física II - A dança no cinema, improvisação; EDF III - Modalidades de dança e dança folclórica; Tópicos especiais em Educação Física - Composição coreográfica temática¹.

Salienta-se, ainda, que tanto as composições da Educação Física quanto as de tópicos especiais foram convidadas a participar de um momento de socialização denominado Festival de Dança, evento realizado anualmente com aproximadamente 15 apresentações em cada edição. Em 2023, está em sua 10.^a edição e, desde 2022, o Festival de Dança do IFPR *Campus* Paranaguá está sendo realizado como parte da Semana de Arte e Cultura.

Durante o recente período de pandemia, as ações relacionadas às práticas corporais foram limitadas pela necessidade do distanciamento social. Além disso, acrescenta-se o cenário de adoecimento e desmotivação da comunidade escolar, agravado não só pela doença referente, mas por outros fatores amplos como a guerra entre a Ucrânia e a Rússia, motivando polarizações políticas especificamente no contexto brasileiro. Além disso, somam-se questões próprias da comunidade do IFPR, relacionadas a necessidades educacionais específicas, inclusão e desenvolvimento do sentimento de pertencimento.

Nesse sentido, a criação e qualificação de tempo e espaço para vivenciar a dança pode ser compreendido como escuta e mobilização de recursos colaborativos para desenvolver respostas a esses desafios.

Pode-se compreender esse movimento de encontro, ao se compartilhar da ideia de que a educação é um processo cultural em que o ser humano se insere cotidianamente, uma vez que a educação se realiza por tudo que ocorre ao seu redor, desde sua forma de se comunicar ao comportamento desenvolvido em suas casas, escolas, prédios, ruas e espaços destinados às práticas corporais (SOARES, 2001). Principalmente, no tempo-espaço de lazer, cujas possibilidades de vivenciar diferentes experiências no âmbito da cultura corporal e permitir o contato com o estranho e o diferente potencializam o desenvolvimento da cultura, favorecendo diversas trocas de conhecimentos e práticas, construindo e ampliando o contato com a bagagem cultural de outros grupos sociais.

Acima de tudo, o tempo-espaço de lazer é o ambiente em que as afinidades e diferenças sociais são vivenciadas; espaços privilegiados pelas formas de convívio, de civilidade e de cidadania. (RECHIA, 2017). Fato que permite conhecer um outro mundo com base em ações, vivências e relações criadas pelo indivíduo que ali

frui essa prática corporal, corroborando com as palavras de Machado (2007, p.106):

Conhecer é experienciar. Um corpo não transfere para o outro o que aprendeu, não há depósitos e adiantamentos de informações nos corpos, experiência não se empresta. Nas trocas entre corpos, a ação é sempre criativa, pois se encontra comprometida com o modo que o corpo soluciona suas relações: experiência é conhecimento no corpo, é aprendido.

Enfim, nesse processo, os indivíduos têm papel ativo na construção e reconstrução dos significados atribuídos, pois são parte do movimento de transformação da sociedade, influenciando e sendo influenciados através da cultura em que estão inseridos. (TSCHOKE, 2010, p.16).

Nessa breve introdução, buscou-se mostrar o espaço da dança em nossa comunidade escolar, para se relatar mais especificamente a experiência em dois projetos: o IF Dança Circular e o IF Dança.

TRANS...FORMA...AÇÃO: dança circular como possibilidade comunicativa no ambiente escolar

Dançar é uma forma de arte emanada por diversas culturas, é expressão de sentimentos por meio do movimento, com potencial terapêutico, lúdico e mesmo educacional. Constitui, portanto, uma ocasião de se promover uma cultura específica no IFPR, voltada para a paz e a inclusão. Uma prática corporal que se relaciona fortemente com esses processos culturais é a Dança Circular, que vem sendo praticada como forma de expressão cultural.

Quando os participantes de um grupo formam o círculo de mãos dadas em torno do centro, acende-se um sentimento ainda maior de fluir todos juntos, reunindo energias e proporcionando cooperação, sem hierarquias e sem competições. Nesse ato das mãos unidas está implícito um aprendizado de dar algo ao próximo e dele receber também, exercendo-se o reconhecimento da igualdade entre todos e proporcionando companheirismo e compartilhamento. Assim, essa energia circula no mesmo sentido e todos têm contato com ela. É necessário que todos estejam com uma mão voltada para baixo — para doar a energia ao outro —, e a outra para cima — para receber a energia (COSTA *et al.*, 1998).

Em roda, todos podem ver e ser vistos, fazendo com que ocupem o espaço do outro, enquanto giram, gerando o movimento da roda. As coreografias realizadas são conduzidas pelo focalizador que orienta o grupo com passos de uma sequência rítmica e repetitiva, que não necessariamente requer habilidades técnicas, mas sim movimentos simples e harmoniosos. Dessa forma, possibilita-se realizar uma prática corporal inclusiva, favorecendo a convivência entre pessoas de diferentes

¹ Exemplo 2022 - Dança nos continentes: pesquisa, criação e (re)criação de *performances* de danças, como Tarantella, Sirtaki, Samba, entre outras, inspiradas em expressões artísticas de diferentes países do mundo).

faixas etárias e/ou condições físicas, bem como podendo ser adaptada segundo as necessidades de cada grupo.

Sendo assim, o projeto IF Dança Circular tem como objetivo reconhecer a dança circular como uma manifestação de movimentos que tem como principal objetivo a cultura da paz, promovendo um espaço de escuta e reflexão frente aos desafios cotidianos por meio das práticas corporais. O título TRANS...FORMA...AÇÃO representa a busca pela experiência sensível em transformar, transcender, transparecer algumas formas, formatos, formações, fundamentada na ação humana.

A metodologia utilizada em 2022 foi baseada em formato de roda aberta, ou seja, em cada atividade quem quisesse participar era bem vindo, independente de sua experiência em dança circular. Essa atividade estava inserida na programação de eventos científicos e/ou culturais desenvolvidos no *Campus* e/ou na Educação Física curricular. A seguir alguns exemplos dessas experiências:

a) Formação pedagógica dos servidores - nesta oportunidade, foi convidada a focalizadora Carmela Bardini para mediar uma roda com os servidores do *Campus* com objetivo de integração em um contexto de retorno das atividades presenciais pós-pandemia;

b) Semana de Arte e Cultura do IFPR *Campus* Paranaguá - a focalizadora, nessa oportunidade, foi a professora Paula Reis, que fez uma roda, mostrando a diversidade de estilos e ritmos no movimento das danças circulares.

c) A discente do ensino médio integrado Eloise Reis focalizou rodas de dança circular no Encontro Anual de Gestão de Pessoas IFPR 2022, realizado em Curitiba; roda para os integrantes do Grupo de dança do IFPR e em algumas turmas de Educação Física, além de promover uma experiência integrativa na recepção dos calouros 2023.



Dança circular no Encontro Anual de Gestão de Pessoas IFPR 2022. Crédito: Arquivo do projeto Práticas Corporais/Aline Tschoke Vivian.

d) O tema dança circular foi explorado de forma introdutória pela docente Aline Tschoke Vivian em alguns componentes curriculares relacionados à Educação Física no Ensino Médio, a Lazer e Natureza no Tecnólogo em Gestão Ambiental e em uma disciplina optativa no Curso de Licenciatura em Ciências Sociais.

Sobre essas experiências, segue o relato da discente colaboradora do projeto:

Minha experiência com a dança circular no IFPR foi muito realizadora. A forma como os meus colegas e demais alunos se esforçaram e se superaram, conseguindo aprender o que foi proposto com êxito, foi muito gratificante. Ver suas dificuldades iniciais em alguns passos sendo superadas a medida em que dançávamos todos juntos, rir com os erros e se alegrar com os acertos, a felicidade no rosto de cada um, a diversão, a tranquilidade depois de uma dança mais meditativa, tudo isso faz a experiência valer muito a pena. A empatia gerada de aluno para aluno através da prática chega a ser mágica, o pegar nas mãos, o aprendizado coletivo, são algumas de suas causas. Para além disso, se faz tão necessário esse acolhimento físico e emocional, principalmente em um ambiente acadêmico, onde precisamos desse equilíbrio para o bem-estar. A experiência da dança circular pra mim mostra o quanto é fundamental esses momentos de relaxamento e de ludicidade.

Discente do curso de Ensino Médio Integrado em Meio Ambiente, dez 2022

Com base nas vivências realizadas, identificou-se a necessidade de, na nova edição do projeto (2023), iniciar a realização de rodas quinzenais sistemáticas vinculadas ao Programa Cultura Corporal do IFPR (PROCCORP), buscando utilizar ainda mais essas práticas dançantes como possibilidade comunicativa no ambiente escolar.

IF Dança: lazer e inclusão

Para Marques (2001), mesmo com a apreciação da dança como arte e de sua importância e reconhecimento, tendo seu valor no desenvolvimento humano e seu reconhecimento como direito social, o que se vê é a permanência de um pensamento cristalizado. Nessa visão, a dança deve servir para algo, pois o que importa é a sua finalidade, assim, observa-se que a dança pode também servir para dividir os aptos dos não aptos, criando pensamentos preconceituosos.

Diferente dessa perspectiva, o intuito deste projeto é trabalhar o processo de cada indivíduo, buscando não privilegiar os resultados, mas sim os caminhos percorridos. A dança, como forma de expressão e comunicação, estimula as capacidades humanas e pode ser incorporada à linguagem oral, por exemplo. Assim como as palavras são formadas por letras, os movimentos são

formados por gestos a expressão estimula e desenvolve as atividades psíquicas de acordo com os seus conteúdos e forma de ser vivida, tanto quanto a palavra (LABAN, 1990).

A dança ganhou, através do tempo, novas configurações, deixando de ser somente uma forma de entretenimento para atuar como um modo de cuidado com o corpo e de ampliação dos círculos de amizades. As atividades que caracterizam a dança propiciam a descoberta de um novo modo de ver e viver o lazer, ou seja, como um momento de aprendizagem, de desenvolvimento cultural e social.

O projeto IF Dança propõe a realização de aulas sistemáticas de modalidades de dança com o objetivo de dar acesso a essa manifestação cultural e assim contribuir para a formação de público, bem como a integração entre a comunidade escolar do IFPR *Campus* Paranaguá.

Entre as experiências dessa iniciativa, além das aulas sistemáticas destacamos: a realização de oficina de improvisação no Encontro Anual de Gestão de Pessoas IFPR 2022; aulão de dança na semana de integração dos discentes 2023 e apresentações em eventos no *Campus* Paranaguá.

O projeto se compromete a auxiliar o acesso ao lazer de forma inclusiva e educativa, empenhando-se no atendimento das necessidades de seu público. Para tanto, baseia-se em aulas práticas presenciais que abordarão conteúdos práticos e teóricos sobre a dança, podendo utilizar recursos como filmes, dinâmicas e apresentação de slides.

As características almejadas pelo projeto podem ser percebidas nos relatos a seguir, registros de participantes do projeto:

“Eu gosto muito de dançar, desenvolvi esse gosto no IF realizando as atividades propostas no IF Dança (...).”

Discente do Ensino Médio Integrado em Informática/Participante do projeto

“A rotina estudando no IFPR pode ser muito cansativa, tanto fisicamente quanto mentalmente. Para mim, ter a dança na minha rotina no IFPR é ter um alívio, além de sentir que estou fazendo algo bom pelo meu corpo, é algo que me faz muito feliz(...).”

Discente do Ensino Médio Integrado em Meio Ambiente/Bolsista do Projeto 2022

“(...) gosto muito de dançar, me empenho muito, dando o máximo para minha evolução, também tentando transformar a dança num lugar acolhedor para muitos que acham que não dançam bem.”

Discente do Ensino Médio Integrado em Informática/Participante do projeto

Os participantes, que podem ser da comunidade interna ou externa, poderão aprender de forma teórica e prática sobre conhecimentos relacionados ao corpo e seu funcionamento, bem como trabalhar com composição coreográfica temática. Sendo assim, entende-se que projetos como este podem garantir o acesso à comunidade a atividades de desenvolvimento social que, em muitos casos, de outra forma não lhes seria possível obter.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No cotidiano do IFPR *Campus* Paranaguá, o espaço da dança é diverso, buscando-se o conhecer e o experienciar. Está na sala de aula, como conteúdo estruturante na educação física, está no lazer, como um tempo e espaço de escolha dos discentes, é potencializado em projetos e eventos cotidianos, podendo se organizar como performance, fruição ou estratégia de comunicação. Assim sendo, tem exercido um papel importante na realidade dos discentes participantes, configurando-se em espaço de escuta, diversão, acolhimento e realização pessoal.

REFERÊNCIAS

COSTA, A. L. B. *et al.* **Dança:** Uma Herança à Disposição de Todos. In: RENATA CARVALHO LIMA RAMOS (Organização). *Danças Circulares Sagradas: Uma Proposta de Educação e Cura*. São Paulo: TRIOM, 1998. p. 17-24.

HAAS, Aline Nogueira. GARCIA, Angela. **Ritmo e dança**. 2. ed. Canoas: ULBRA, 2008.

IFPR. Instituto Federal do Paraná. **Projeto Político Pedagógico do IFPR *Campus* Paranaguá**. 2022. Disponível em: https://docs.google.com/document/u/1/d/e/2PACX1vQRN7fif6iU2Xbsnlerm_7Yc_aHutl34RQsd0_BT9cYJ15ZMmgFKoD2wBRL0ouw/pub?urp=gmail_link. Acesso em 20 mar. 2023.

LABAN, R. V. **Dança educativa moderna**. São Paulo: Ícone, 1990.

MARQUES, I. A. **Ensino de dança hoje:** textos e contextos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

RECHIA, S. **Movimento é Vida**. Background Papers: Atividade físicas e esportivas e as cidades. Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano do Brasil. PNUD. 2017. Disponível em: <http://movimentoevida.org/wp-content/uploads/2017/09/Atividades-F%C3%ADsicas-e-Esportivas-e-Cidades.pdf>. Acesso em 20 mar. 2023.

SOARES, Carmen Lúcia. **Corpo e História**. Editores Autores associados, 2001.

TSCHOKE, Aline. **Lazer na infância**: possibilidades e limites para vivência do lazer em espaços públicos na periferia de Curitiba/Paraná. Dissertação. (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal do Paraná – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, 2010.



Foto à esquerda: Roda de dança circular no Festival de Inverno da UFPR em Antonina com os alunos do Componente Curricular Tópicos especiais em Educação Física. Foto à direita: Dança circular na Recepção dos alunos 2023. Créditos: Arquivo do projeto Práticas Corporais/Aline Tschoke Vivan.



IF Dança na Recepção dos alunos 2023. Crédito: Arquivo do projeto Práticas Corporais/Aline Tschoke Vivan.